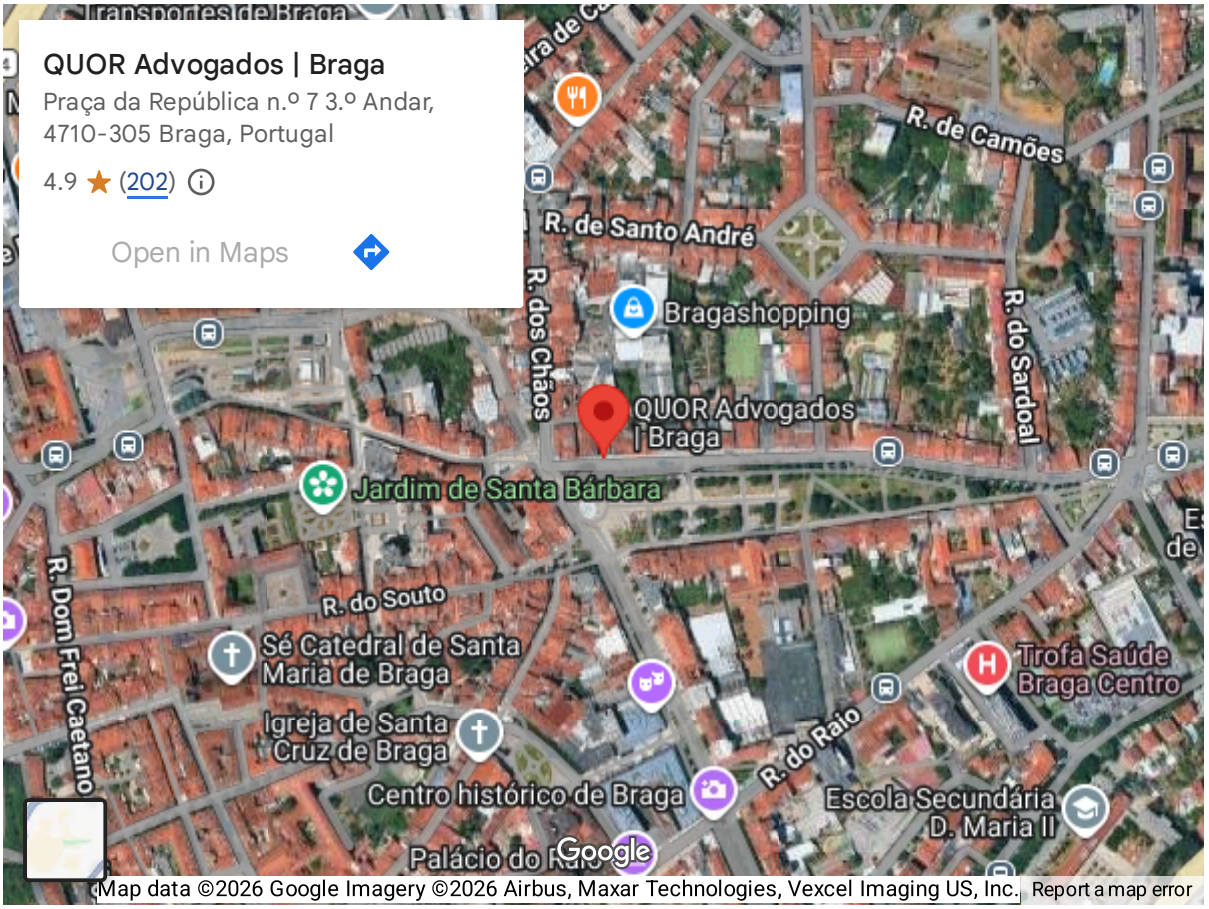
Acusado de violência doméstica em Braga: defesa com advogado criminal Ser constituído arguido num processo de violência doméstica é uma experiência que muda a vida de um dia para o outro. Pode haver afastamento imediato da casa, proibição de contactar o companheiro ou os filhos, e uma enorme pressão social e familiar. Nestes momentos, é essencial lembrar que ser arguido não significa ser culpado, e que a lei reconhece a quem é acusado o direito a uma defesa completa, conduzida por um advogado criminal. Como a violência doméstica é um crime público, o processo segue mesmo que a pessoa ofendida não queira avançar ou retire o que disse. Por isso, as tentativas de resolver a situação diretamente com o outro lado *advogado criminal* são, além de arriscadas, potencialmente prejudiciais. Contactar a vítima quando existe proibição de contactos pode ter consequências sérias, incluindo o agravamento das medidas de coação. A primeira orientação de um advogado criminalista é, quase sempre, cumprir rigorosamente as medidas aplicadas. A defesa começa por compreender o que está em causa: que factos são imputados, em que período, com que prova. Em muitos processos, a prova assenta em declarações, mensagens e relatos de terceiros, e a sua análise cuidadosa faz parte do trabalho. Um advogado criminal em Braga examina a coerência **advogado criminal para prisão** da prova, a forma como foi recolhida, e prepara o arguido para o interrogatório e para o julgamento, sempre com respeito pelo contraditório.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

As medidas de coação merecem atenção desde o início. Proibição de contactos, afastamento da residência, OPHVE ou, nos casos mais graves, prisão preventiva são decididas em função dos riscos avaliados pelo juiz, e podem ser revistas ou objeto de recurso. Há também implicações práticas a gerir, como o contacto com os filhos, a habitação e o emprego, que exigem soluções equilibradas enquanto o processo decorre. Também é importante que o arguido mantenha uma conduta irrepreensível enquanto o processo decorre. Comentários nas redes sociais sobre a outra parte, pedidos de familiares para que a vítima retire o que disse, ou presenças em locais que a vítima frequenta podem ser interpretados de forma muito negativa. A defesa faz-se no processo, com prova e argumentos, e não através de pressões ou explicações públicas. Seguir esta regra protege o arguido e a sua posição. A área de violência doméstica da QUOR Advogados abrange expressamente vítimas e arguidos. Para quem é acusado em Braga, a consulta inicial de 70€ inclui análise do caso e plano de ação, com sigilo profissional. Atendimento na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, das 9h às 18h, ou por videochamada. Telefone: +351 939 709 888.

QUOR Advogados | Braga Address: Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga Phone: +351 939 709



888 FAQ: Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.